

ANEXO 15.1 – Excertos do livro O Mistério das Catacumbas Romanas (7.ºC)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Escola Secundária de Paredes
2012/2013

Figura 6 – O Mistério das Catacumbas Romanas (capa)

(Fonte: www.osprimos.com, acedido em 18/08/2013)

Aulas n.º47/48	24/01/2013
Tema B – A herança do Mediterrâneo Antigo Unidade B.2. – O mundo romano no apogeu do Império Subunidades: O Mediterrâneo romano nos séculos I e II Sumário: A sociedade romana e o poder imperial. As atividades económicas no Império Romano.	
Experiências de Aprendizagem	
2. <u>Motivação:</u> leitura de excertos dos capítulos II (pp.29, 32 e 33) e V (pp.91, 92) do livro <i>O mistério das catacumbas romanas</i> . Através de diálogo orientado, os alunos deverão: - identificar o assunto e os personagens inerentes ao excerto lido; - localizar no tempo (ppt) o regime político inerente ao excerto lido, bem como o período do governo de Nero; - caracterizar psicologicamente o imperador Nero de acordo com as descrições feitas pelos <i>Primos</i>.	
Excertos	
Cap. II, p.29 “Estava uma bela manhã de sol. Encontravam-se em casa, na estreita Via Madonna dei Monti, um apartamento alugado no último andar de um prédio não muito alto. Mesmo no coração de Roma, a dois minutos dos Foros Imperiais e do Coliseu. E demasiado perto da Domus Aurea de Nero...” - Temos de visitar a Domus Aurea! – disse Ana indo directamente ao fundo da questão. – O ladrão enfiou-se	

para dentro daqueles cilindros e o palácio de Nero é o único sítio que pode ter ligação com eles.

- Pois, fica mesmo por baixo! – disse André.”

Cap. II, pp.32-33

“- Que visita aborrecida! As guias não falam e não se pode perguntar nada...”

- já aqui passei tantas vezes e nunca percebi o que há lá dentro! – disse o motorista coçando a orelha.

- É um palácio muito antigo que esteve fechado ao público de 1980 a 1999, para restauro – explicou logo André.

- Foi desenhado pelos arquitetos Severus e Celer por ordem do imperador Nero. Construíram-no após o grande incêndio de 64 d.C., o tal que quase destruiu Roma. Domus Aurea significa «Casa Dourada», e foi um dos maiores e mais belos palácios da cidade – continuou Maria, satisfeita por contar uma história. – E estava repleta de ouro!

- Nero até chegou a ser acusado de ter incendiado Roma para depois reconstruir a cidade e chamar-lhe Nerónia – ajudou Ana. – Mais um com a mania das grandezas!

(...)

- Mas voltando a Roma, parece que segundo as últimas teorias não foi Nero o responsável – prosseguiu Ana.

- De qualquer forma era um déspota, tornou-se imperador aos dezassete anos e matou a mãe e as suas duas mulheres! – exclamou Maria, sabendo que chocava o motorista. – Julgava-se o rei Sol e mandou fazer uma estátua colossal de si próprio, com 35 metros!

- Foi a tal que deu o nome ao *Colosseo*, construído mais tarde sobre o lago artificial que Nero mandara escavar – lembrou Ana.

- A mansão era enorme, com imensos pavilhões e jardins. Tinha quase cem hectares! Os romanos andavam muito irritados com aquele exagero e com o esbanjar dos dinheiros públicos – disse André piscando o olho a Giuseppe.

O motorista abanava a cabeça como quem diz «Há coisas que nunca mudam...»

- Foi por isso que o imperador seguinte, Trajano, mandou cobrir o palácio de terra após o incêndio de 104 d.C. convertendo-o na base das suas termas, as Termas de Trajano. A maior parte da mansão foi destruída. Só resta este pavilhão.

- Que é enorme – disse André. – Imaginem que tem cento e cinquenta salas! Muitas ainda por desenterrar!

- Bem, já estão a entrar – disse Ana apontando para o início da fila. – Vamos lá ver a opulência do antigo palácio... Até já!”

Cap. V, p.91-92

“ – Está bem. Vou contar-vos tudo – e olhou à sua volta, desconfiado: - Mas não podem contar a ninguém. O Drácula lá teria as suas passagens secretas, mas dentro do seu castelo, em Bran, na Roménia. Estas passagens não têm nada a ver com essas. E o medalhão foi mandado fazer pelo imperador Nero, não por Drácula, e servia realmente para abrir um cofre com informações importantes. Tratava-se de quatro passagens secretas, como diz a inscrição e como vos indicou o antiquário. Mas não na Roménia. Em Roma!

As pupilas dos jovens dilataram-se. Estavam atónitos. Afinal, sempre havia passagens secretas! E em Roma!

- E como vão perceber, o Drácula pouco tem a ver com tudo isto. Sabiam que Nero reconstruiu Roma depois do incêndio?

Os primos acenaram. Sim já sabiam.

- Nero era um louco exagerado, não só construiu a Domus Aurea derrubando tudo o que encontrou pelo caminho, como culpou e perseguiu os cristãos pelo incêndio. Até mandou crucificar São Pedro e decapitar São Paulo, apóstolos de Jesus Cristo.

Ana coçou a cabeça. Nunca tinha ouvido falar naquilo.

- A crueldade de Nero valeu-lhe um lugar na Bíblia, no Apocalipse: foi chamado a *Besta*, um dos primeiros anticristos de sempre¹ - explicou Dragos.

- Nero?... Anticristo? – balbuciou Ana, perplexa.

- É que em grego e hebraico, cada letra do alfabeto tem um valor numérico correspondente. A soma das letras de um nome é o número desse nome. O número de Nero (César-Neron) era 666² ... - disse Dragos satisfeito com a agitação.

- O número do Satanás! – murmurou André, extasiado.

Ana e Maria nem pestanejavam. Que confusão! Então afinal o medalhão não era romeno, mas romano, e não tinha sido mandado fazer por Drácula (um vampiro que no fim de contas não passava de um homem normal), mas pelo imperador Nero? Que ainda por cima era um anticristo?!

- Se não acreditam podem ir à Bíblia confirmar! – defendeu-se o rapaz.

Era demasiada informação de uma vez. Os primos não sabiam no que haviam de acreditar. Dragos continuou:

- E agora... - anunciou com *suspense*, inclinando-se para eles e falando baixo. – O que estou para vos dizer não vem nos livros de história, nem na Bíblia, nem em lado nenhum.

- Então se não vem, como é que tu sabes que aconteceu? Uhm? – inquiriu Ana, não dando o braço a torcer.

- Já explico. Como o Senado se revoltou contra as construções, Nero decidiu mandar fazer algo que ninguém pudesse criticar, algo secreto, só seu.

«Foi então que se lembrou de mandar abrir caminhos subterrâneos que lhe permitissem, a si e aos seus colaboradores mais fiéis, deslocar-se de uma ponta à outra da cidade, no mais profundo sigilo, espiando com facilidade os seus conspiradores.»

«Não é de estranhar que a Domus Aurea seja hoje a rainha dos subterrâneos romanos. Mas não me refiro aos subterrâneos que os turistas visitam. Existe um nível abaixo desses corredores que ninguém conhece.»

¹ A referência bíblica não menciona o nome do imperador Nero, diz apenas *Besta*. Contudo esta é a interpretação mais plausível segundo a crença popular. Novo Testamento, Apocalipse 17, 8-10 (*N. da A.*)”

² *Ibidem*, Apocalipse 13,18 (*N. da A.*)”